

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E AFETIVIDADE NA INFÂNCIA

PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

Caroline Souza Campos¹
Luziane Araujo Sousa Freitas²
Liane Graffunder³

A presente pesquisa mostra a importância de iniciar relações emocionais afetivas na vida da criança desde muito cedo, e que esses elementos sejam indispensáveis para o seu crescimento. Nessa primeira infância a família tem papel muito importante, pois a criança levará para sua vida esses ensinamentos vividos em família. As emoções se desenvolvem ao longo de todo ciclo vital do indivíduo e quanto mais precocemente for iniciada a educação da emoção mais equilibrado ele será na vida adulta. A Inteligência Emocional trabalha principalmente dois tipos de Inteligência: o QI - Quociente Inteligente que é a capacidade de compreender que é a capacidade de manipular os símbolos matemáticos e linguísticos e o QE - Quociente Emocional, que revela nosso autoconhecimento, autodisciplina, persistência e empatia. É de grande importância que o hábito da Inteligência Emocional seja incentivado, não somente em sala de aula, mas sem dúvida deve partir de dentro de casa, desde a gestação, no berço, e ao longo do tempo. Os pais podem ensinar aos filhos como desenvolver sua inteligência emocional e a caracterizar suas emoções, ensinando a criança a pensar e adquirir empatia para poder resolver seus conflitos e se colocar no lugar do outro. O desenvolvimento de cada criança deve ser harmônico e integral. Muitas vezes pais e professores acabam focando no desenvolvimento físico e intelectual e acabam esquecendo-se de cuidar do emocional e afetivo. As crianças conhecem cada vez mais sobre tecnologia e acabam não tendo tempo para olhar para si mesmos. O autoconhecimento é fundamental para a relação com o outro e o próprio bem-estar e a própria felicidade. A educação emocional faz parte da formação da criança. A escola também tem seu papel importante nesse empreendimento, pois quando há falha desse aprendizado em família a escola terá que buscar meios de sanar esse problema. Assim, o nosso objetivo principal é mostrar e analisar as melhores maneiras de conseguir interações afetivas de crianças na família e na escola. Atualmente algumas escolas contam com o programa chamado Escola Da Inteligência que foi fundado pelo Dr. Augusto Cury, que trabalha a Inteligência Socioemocional, no ambiente escolar, e através deste trabalho vem alcançando diversas áreas, como uma melhora nos índices de aprendizagem, redução da indisciplina, aprimoramento das relações interpessoais entre outros. Ter uma mente sócio emocionalmente inteligente é saber valorizar tanto o sorriso quanto a tristeza. É ter humildade no sucesso e aprender lições nos fracassos. É agradecer os aplausos, mas saber que nas coisas simples e anônimas se escondem os melhores tesouros da emoção. Essa pesquisa foi desenvolvida através de estudos bibliográficos baseada em Daniel Goleman, Augusto Cury, Galvão, entre outros.

Palavras-chave: Emoções, afetividade, escola e família.

¹CarolineSouzaCampos; Estudante de
Pedagogia; carolinecampos978@gmail.com

²Luziane Araujo Sousa Freitas; Estudante de
Pedagogia; luziane.araujofreitas@gmail.com

³Liane Graffunder, Pedagoga, Especialista em
Planejamento e Gestão, Docente da UNIFAAHF.
lianegraff@hotmail.com

Referências:

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: objetiva, 2012.

CURY, Augusto. Inteligência Socioemocional: ferramentas para pais inspiradores e professores encantadores. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

CURY, Augusto. Mentis Brilhantes, Mentis reinadas: Portugal, 2010.

Site: escoladainteligência.com.br.

